



Cena usa vinhaça para tratar resíduo

O laboratório de Ecologia Aplicada do Cena/USP (Centro de Energia Nuclear na Agricultura, da Universidade de São Paulo) estuda a utilização de enzimas da vinhaça (subproduto resultante da produção de álcool de cana-de-açúcar) no processo de tratamento da água resultante da produção têxtil.

O processo é baseado no método de reciclagem de materiais orgânicos contidos na vinhaça, que são transformados em enzimas e biomassa (testada para produção de ração animal). As enzimas, produzidas por fungos, eliminam as substâncias poluentes. Essas enzimas são tipos especiais de proteína que aceleram reações químicas. Além de serem encontradas em todos os organismos vivos, são totalmente biodegradáveis, o que confere ao seu uso uma

produção segura e ambientalmente correta. “As enzimas podem substituir muitos produtos nocivos ou perigosos, uma vez que são decorrentes de uma tecnologia limpa”, afirmou o engenheiro ambiental e mestrando Gleison de Souza, bolsista da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

A pesquisa no Cena/USP utiliza a vinhaça para produzir enzimas que estão sendo aplicadas na degradação do corante índigo (o mais utilizado na indústria têxtil). Outra vantagem é que esse procedimento resulta no clareamento e na diminuição do odor do restilo. “Nosso principal objetivo é um tratamento alternativo para a vinhaça, tornando-a água de reúso”, informa a orientadora do estudo, professora Regina Teresa Rosim Monteiro. **(Solange Strozzi)**